

# STORYTELLING DIGITAL NA SALA DE AULA: CRIATIVIDADE, INCLUSÃO E APRENDIZAGEM ATIVA

*DIGITAL STORYTELLING IN THE CLASSROOM: CREATIVITY, INCLUSION, AND ACTIVE LEARNING*

**Agelma Alves da Silva**

MUST University, Estados Unidos

**Wallace Thallys Cardoso**

MUST University, Estados Unidos

**William de Oliveira Vilarinho**

MUST University, Estados Unidos

**Ana Alzira Alves da Silva Araújo**

MUST University, Estados Unidos

**Jéssica Aparecida Pereira**

MUST University, Estados Unidos

**Fabrcia dos Santos Vieira Ribeiro**

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/vrbq5w12>

Publicado em: 01.07.2025

**Resumo:** O storytelling, uma prática antiga de comunicação, continua a ser um meio eficaz de transmitir conhecimentos e valores, agora potencializado pelas tecnologias digitais. No ambiente educacional, o storytelling evoluiu para narrativas digitais, que combinam texto, imagem, som e vídeo, tornando o processo de ensino mais envolvente e significativo. Essa abordagem não só estimula a cognição, mas também cria uma conexão emocional, promovendo uma aprendizagem ativa e personalizada. Alinhado às demandas contemporâneas, como inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades críticas, o storytelling se destaca como uma ferramenta pedagógica inovadora. O objetivo deste trabalho foi analisar o uso do storytelling digital e transmídia como recurso pedagógico eficaz, utilizando uma pesquisa bibliográfica focada em publicações entre 2010 e 2023, com descritores como 'storytelling na educação' e 'narrativas digitais', obtidas de bases de dados como Scielo, Google Scholar e ERIC. O uso do storytelling como ferramenta de aprendizagem tem grande relevância na educação contemporânea, especialmente quando combinado com tecnologias digitais. Essa abordagem cria experiências imersivas que facilitam o aprendizado de conceitos complexos e promovem o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas. A utilização de elementos multimodais, como texto, som, imagem e vídeo, transforma o aluno em protagonista do seu processo educacional. Além disso, a integração do storytelling com os princípios da BNCC reforça a autonomia e a participação ativa dos alunos, tornando-se uma ferramenta essencial para a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades, como criatividade e colaboração.

**Palavras-chave:** Storytelling. Narrativas digitais. Desenvolvimento de habilidades.



**Abstract:** Storytelling, an ancient communication practice, continues to be an effective means of transmitting knowledge and values, now enhanced by digital technologies. In the educational environment, storytelling has evolved into digital narratives, which combine text, image, sound, and video, making the teaching process more engaging and meaningful. This approach not only stimulates cognition but also creates an emotional connection, promoting active and personalized learning. In line with contemporary demands, such as digital inclusion and the development of critical skills, storytelling stands out as an innovative pedagogical tool. The objective of this work was to analyze the use of digital and transmedia storytelling as an effective pedagogical resource, using a bibliographic research focused on publications between 2010 and 2023, with descriptors such as 'storytelling in education' and 'digital narratives', obtained from databases such as Scielo, Google Scholar and ERIC. The use of storytelling as a learning tool has great relevance in contemporary education, especially when combined with digital technologies. This approach creates immersive experiences that facilitate the learning of complex concepts and promote the development of critical and creative skills. The use of multimodal elements, such as text, sound, image and video, transforms the student into the protagonist of his educational process. In addition, the integration of storytelling with the principles of the BNCC reinforces the autonomy and active participation of students, becoming an essential tool for digital inclusion and the development of skills, such as creativity and collaboration.

**Keywords:** Storytelling. Digital narratives. Skill development

## Introdução

Storytelling, ou a arte de contar histórias, tem sido uma prática essencial na comunicação humana desde tempos antigos, como um meio eficaz de transmitir conhecimentos, valores e experiências culturais. No contexto educacional, essa técnica ganhou novas dimensões com o avanço das tecnologias digitais, evoluindo para o que hoje chamamos de narrativas digitais. Ao integrar elementos como texto, imagem, som e vídeo, a contação de histórias digital enriquece o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais envolvente e significativo para os alunos.

Além de estimular a cognição, essa abordagem favorece a conexão emocional com o conteúdo, promovendo uma experiência de aprendizagem ativa e personalizada. Num cenário educacional que busca a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades, como a alfabetização digital e o pensamento crítico, o storytelling se destaca como uma ferramenta pedagógica inovadora, alinhada às demandas contemporâneas.

O objetivo geral deste trabalho é analisar e discutir como o uso do storytelling, especialmente em seu formato digital e transmídia, pode ser uma ferramenta pedagógica eficaz no ambiente educacional.

A metodologia deste trabalho baseou-se em uma pesquisa bibliográfica, a busca foi realizada em bases de dados científicas amplamente reconhecidas, como Scielo, Google Scholar e ERIC (Education Resources Information Center). Foram utilizados descritores como 'storytelling na educação', 'narrativas digitais', 'storytelling transmídia', 'aprendizagem baseada em histórias', 'iteracia digital' e 'ferramentas pedagógicas digitais'. A pesquisa abrangeu publicações no período

de 2010 a 2023, focando em artigos acadêmicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado que tratassem da integração do storytelling com tecnologias digitais no contexto educacional.

Foram priorizados materiais que discutem o impacto pedagógico do storytelling, a utilização de ferramentas digitais para criação de narrativas, e os resultados práticos observados na aprendizagem dos alunos. Também foram incluídas publicações que abordam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil, com o intuito de contextualizar a aplicação dessas metodologias em conformidade com os parâmetros educacionais nacionais. As fontes selecionadas foram analisadas qualitativamente para identificar as principais contribuições teóricas e práticas sobre o tema, com ênfase no desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, criatividade e literacia digital por meio do storytelling no processo educacional.

O trabalho está organizado da seguinte forma, além dessa introdução, o tópico 2 O Storytelling como Ferramenta de Aprendizagem, explorar a importância histórica e contemporânea do storytelling como uma ferramenta pedagógica poderosa para o ensino, além de discutir como a evolução do storytelling para narrativas digitais enriquece o processo de ensino-aprendizagem, envolvendo os alunos tanto emocional quanto cognitivamente. E o subtópico Storytelling Transmídia e a Personalização da Aprendizagem, apresentar o conceito de storytelling transmídia como uma abordagem inovadora que diversifica os métodos de ensino e coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem. Além de mostrar como o uso de múltiplas plataformas e mídias permite a personalização do aprendizado, incentivando a autonomia e o pensamento crítico dos alunos. Ao final são apresentadas as considerações finais.

## **Metodologia**

O avanço das tecnologias digitais na educação tem possibilitado a emergência de novas práticas pedagógicas centradas na construção ativa do conhecimento. Entre essas práticas, destaca-se o uso do storytelling digital, que transforma a tradicional narrativa oral ou escrita em experiências multimodais capazes de estimular múltiplas linguagens, ampliar o engajamento e favorecer o protagonismo discente. Mais do que contar histórias, essa abordagem convida os estudantes a criar e reconstruir significados a partir de sua própria vivência e interpretação do mundo.

A inserção do storytelling digital na sala de aula amplia a capacidade de conectar conteúdos curriculares às experiências cotidianas dos alunos. Ao unir texto, som, imagem, vídeo e interatividade, essa ferramenta potencializa a aprendizagem ao envolver a dimensão afetiva e cognitiva. Segundo Mendes e Miskulin (2017), metodologias que promovem o envolvimento subjetivo dos estudantes contribuem para o desenvolvimento de competências complexas, como a argumentação, a empatia e a leitura crítica da realidade.

Além disso, o storytelling digital configura-se como uma estratégia inclusiva ao permitir que diferentes formas de expressão sejam valorizadas no processo de ensino-aprendizagem. Alunos com dificuldades na linguagem escrita, por exemplo, podem se destacar em atividades

que envolvam recursos visuais, sonoros ou performáticos. De acordo com Brito, Oliveira e Silva (2021), a valorização da diversidade de vozes e repertórios é um dos pilares de uma educação comprometida com a equidade e a inclusão.

O potencial inclusivo do storytelling se fortalece ainda mais quando articulado a práticas colaborativas. Em projetos narrativos transmídia, os alunos constroem histórias de forma conjunta, distribuindo tarefas segundo suas habilidades e interesses, o que estimula o trabalho em equipe, o diálogo e a resolução de conflitos. Essa dimensão coletiva contribui para a formação de sujeitos críticos e solidários, capazes de atuar em contextos sociais diversos.

A BNCC também oferece respaldo à adoção do storytelling digital ao propor o desenvolvimento de competências como comunicação, pensamento crítico, criatividade e cultura digital. Tais competências podem ser mobilizadas por meio de projetos que integrem narrativas digitais a temas interdisciplinares, respeitando o contexto sociocultural dos estudantes e promovendo aprendizagens mais significativas. Grazziotin, Klaus e Pereira (2020) reforçam que o uso pedagógico das tecnologias deve estar alinhado a intencionalidades formativas bem definidas.

No entanto, a implementação dessa proposta exige formação docente continuada, domínio de recursos tecnológicos e abertura para a experimentação pedagógica. É fundamental que os educadores compreendam o storytelling digital não como um fim em si mesmo, mas como uma linguagem potente para o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, o papel do professor se transforma: de transmissor de conteúdo, passa a ser um mediador e incentivador da criatividade e da expressão crítica.

Assim, ao promover a criação de narrativas digitais, a escola abre espaço para o reconhecimento das múltiplas identidades presentes no ambiente escolar, valorizando trajetórias, saberes e modos de ser. Trata-se, portanto, de um caminho promissor para tornar a aprendizagem mais ativa, inclusiva e conectada aos desafios do século XXI.

## **O Storytelling como ferramenta de aprendizagem**

O uso do storytelling no ambiente educacional tem raízes profundas na história. Desde tempos antigos, contar histórias tem sido uma maneira eficaz de transmitir conhecimento, valores e cultura. Hoje, com a ascensão das tecnologias digitais, o storytelling evoluiu para o que chamamos de narrativas digitais, um formato que combina os recursos de texto, imagem, áudio e vídeo para enriquecer o processo de aprendizagem (Tenório et al., 2021). Ao contar histórias por meio dessas plataformas digitais, os educadores conseguem criar uma experiência de aprendizagem envolvente, que estimula não apenas a cognição, mas também a emoção dos alunos.

De acordo com Kobori (2020, p.4), “o storytelling oportuniza uma aprendizagem a partir de situações de experiência autêntica, para potencializar as práticas pedagógicas e educacionais,

com a construção de narrativas imersivas, mas que também possuem significados científicos, culturais, históricos e sociais.”

No contexto educacional, o storytelling pode ser utilizado como uma ferramenta pedagógica poderosa que facilita a construção de sentido e o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas. Como apontam Kobori (2020), a natureza imersiva das histórias permite que os alunos se conectem emocionalmente com os personagens e cenários, tornando o aprendizado mais significativo e duradouro. Um exemplo claro dessa abordagem é a famosa história de “Joãozinho e suas maçãs”, que, ao transformar uma simples operação matemática em uma narrativa envolvente, permite que os alunos compreendam o conceito de subtração de maneira mais concreta e divertida.

Além disso, o storytelling digital oferece uma oportunidade única de incluir elementos multimodais no processo de ensino-aprendizagem, como apontam Machado (2021). Ao criar narrativas digitais, os alunos têm a chance de utilizar diversas ferramentas tecnológicas para criar e editar histórias que misturam texto, imagem, som e animação. Esse processo, além de engajá-los ativamente na aprendizagem, também contribui para o desenvolvimento de habilidades digitais essenciais no século XXI, como a literacia midiática e digital (Hack & Guedes, 2013).

No estudo de Machado (2021), por exemplo, o uso do aplicativo Toontastic 3D possibilitou que crianças pequenas desenvolvessem suas próprias histórias visuais, promovendo o desenvolvimento de habilidades como a coordenação motora e o pensamento lógico-matemático.

Por fim, o uso de narrativas digitais na educação infantil também está alinhado com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe a promoção de direitos de aprendizagem como o brincar, o conviver e o expressar-se. Ao possibilitar que as crianças contem suas próprias histórias e interajam com elas de forma lúdica, as narrativas digitais favorecem o desenvolvimento desses direitos de maneira significativa (Brasil, 2017). Como argumenta Gomes (2016), o brincar, quando mediado pelas tecnologias, pode ser um poderoso instrumento pedagógico que estimula tanto a imaginação quanto o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Dessa forma, o storytelling se revela uma ferramenta educacional multifacetada, que vai além da mera transmissão de informações. Seu poder reside na capacidade de criar conexões emocionais e cognitivas, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem mais envolvente e significativa. Ao integrar tecnologias digitais, o storytelling amplia suas potencialidades, tornando-se uma prática multimodal que desenvolve habilidades, como a literacia digital e a criatividade.

Assim, o uso de narrativas digitais, aliado a princípios educacionais como os propostos pela BNCC, reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizam a participação ativa dos alunos e promovem o desenvolvimento integral, tanto no aspecto cognitivo quanto no emocional e social. Dessa forma, o storytelling digital contribui significativamente para uma educação mais inclusiva, inovadora e alinhada às demandas contemporâneas.

## Storytelling transmídia e a personalização da aprendizagem

O conceito de storytelling transmídia vem se consolidando como uma abordagem pedagógica inovadora que não apenas diversifica as formas de ensino, mas também coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem. De acordo com Gomes, Castro e Tedesco (2017), o storytelling transmídia envolve o uso de múltiplas plataformas e formatos, como vídeos, jogos e redes sociais, para expandir uma única história, permitindo que os alunos interajam com o conteúdo de maneiras diversas. Essa abordagem não apenas promove a imersão dos alunos, mas também os incentiva a participar ativamente da construção do conhecimento, ao oferecer-lhes a oportunidade de explorar diferentes perspectivas da mesma narrativa.

A narrativa transmídia, ao se desdobrar em diferentes mídias, também permite uma maior personalização do aprendizado. Em vez de apenas consumir passivamente o conteúdo, os alunos podem escolher como desejam interagir com a história, seja por meio de vídeos, jogos interativos ou até mesmo a criação de suas próprias histórias digitais. Essa flexibilidade é particularmente importante em um cenário educacional que valoriza a diversidade de estilos de aprendizagem e necessidades individuais dos alunos (Almeida & Valente, 2012). Ao permitir que os alunos explorem diferentes formas de expressão e resolvam problemas de maneira criativa, o storytelling transmídia estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como pensamento crítico, colaboração e autonomia.

Além de personalizar a aprendizagem, o storytelling transmídia também tem o potencial de promover a inclusão social e digital. Hack e Guedes (2013) argumentam que a produção de histórias digitais no ensino superior pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da literacia digital dos alunos, ao capacitá-los para criar, editar e compartilhar conteúdos multimídia. Ao mesmo tempo, essa prática promove a colaboração entre os alunos, criando um ambiente de aprendizagem mais democrático e inclusivo.

O uso de narrativas digitais e transmídia também pode ajudar os professores a identificarem melhor as necessidades de seus alunos. Como destaca Kobori (2020), ao observar como os alunos interagem com as histórias e quais escolhas fazem ao resolver problemas, os educadores podem ter uma visão mais clara sobre os conhecimentos prévios e as áreas que precisam ser desenvolvidas. Isso permite uma intervenção pedagógica mais precisa e eficaz, ajustada às necessidades individuais dos estudantes.

Por fim, o storytelling transmídia cria uma ponte entre o entretenimento e a educação, oferecendo uma forma de ensino que é, ao mesmo tempo, envolvente e educativa. Como observa Massarolo (2013), o ambiente transmídia se tornou onipresente na sociedade contemporânea, e a educação pode se beneficiar dessa cultura participativa, utilizando as narrativas para engajar os alunos de maneira mais efetiva.

Dessa forma, o storytelling transmídia não apenas enriquece o processo educacional, mas também prepara os alunos para uma sociedade em que as habilidades digitais e a capacidade de interagir com múltiplas mídias são fundamentais.

### **Considerações finais**

As discussões sobre o uso do storytelling como ferramenta de aprendizagem apontam para a relevância dessa abordagem na educação contemporânea, especialmente quando aliada às tecnologias digitais. O storytelling oferece uma maneira envolvente de transmitir conhecimentos, ao mesmo tempo em que promove uma aprendizagem significativa e emocionalmente conectada para os alunos. Ao transformar o conteúdo pedagógico em narrativas imersivas, os educadores podem criar experiências que não apenas facilitam o aprendizado de conceitos complexos, mas também incentivam o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas. A combinação de elementos multimodais, como texto, som, imagem e vídeo, proporciona um ambiente de aprendizagem dinâmico, em que os alunos se tornam protagonistas do seu processo educacional. Além disso, o uso de aplicativos como o Toontastic 3D exemplifica como a tecnologia pode ser utilizada para fomentar o desenvolvimento cognitivo e motor, principalmente na educação infantil.

Por outro lado, a integração do storytelling digital com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância de práticas pedagógicas que promovem a autonomia e a interação ativa dos alunos, especialmente ao permitir que eles contem suas próprias histórias e participem de forma lúdica e significativa. Dessa maneira, o storytelling não é apenas uma técnica de ensino, mas um recurso poderoso que contribui para a inclusão digital, o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI e a criação de uma educação mais inovadora e inclusiva. Ao unir narrativa e tecnologia, o storytelling digital torna-se uma ferramenta indispensável para preparar os alunos para os desafios da sociedade contemporânea, onde as habilidades tecnológicas, a criatividade e a capacidade de colaboração são fundamentais.

### **Referências**

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Educação a distância: práticas e fundamentos. São Paulo: Artmed, 2012.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/04/BNCC-Documento-Final.pdf>.

BRITO, A. P. G.; OLIVEIRA, G. S.; SILVA, B. A. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. Cadernos da Fucamp, v. 20, n. 44, p. 1-15, 2021.

GOMES, C. T. A importância do brincar na educação infantil mediada por tecnologias. Educação & Sociedade, v. 37, n. 134, p. 151-169, 2016.

GOMES, T.; CASTRO, F.; TEDESCO, P. Desenvolvendo o pensamento computacional

na educação infantil: um toolkit educacional sobre conceitos de programação baseado em storytelling transmídia. Anais do Congresso TISE 2017, v. 31, n. 1, p. 1-10, 2017. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Tancicleide-Gomes/publication/321493021\\_Desenvolvendo\\_o\\_Pensamento\\_Computacional\\_na\\_Educacao\\_Infantil\\_Um\\_toolkit\\_educacional\\_sobre\\_conceitos\\_de\\_programacao\\_baseado\\_em\\_storytelling\\_transmedia/links/5a25a080a6fdcc8e866b985f/Desenvolvendo-o-Pensamento-Computacional-na-Educacao-Infantil-Um-toolkit-educacional-sobre-conceitos-de-programacao-baseado-em-storytelling-transmedia.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Tancicleide-Gomes/publication/321493021_Desenvolvendo_o_Pensamento_Computacional_na_Educacao_Infantil_Um_toolkit_educacional_sobre_conceitos_de_programacao_baseado_em_storytelling_transmedia/links/5a25a080a6fdcc8e866b985f/Desenvolvendo-o-Pensamento-Computacional-na-Educacao-Infantil-Um-toolkit-educacional-sobre-conceitos-de-programacao-baseado-em-storytelling-transmedia.pdf).

GRAZZIOTIN, L. S.; KLAUS, V.; PEREIRA, A. P. M. Pesquisa documental histórica e pesquisa bibliográfica: focos de estudo e percursos metodológicos. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 33, e20200141, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0141>.

HACK, J. R.; GUEDES, O. Digital storytelling, educação superior e literacia digital. Roteiro, v. 38, n. 1, p. 9-32, 2013. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/roteiro/v38n01/v38n01a02.pdf>.

KOBORI, N. Storytelling como ferramenta na educação. Educação e Comunicação, v. 12, n. 1, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://observatoriodacomunicacao.org.br/wp-content/uploads/2019/01/O-storytelling-miditico-como-ferramenta-na-Educao.pdf>.

MACHADO, A. P. R. Estratégias para a utilização de dispositivos móveis na educação infantil: utilizando aplicativo digital storytelling. 2021. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/21262/DIS\\_PPGTER\\_2021\\_MACHADO\\_ANA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/21262/DIS_PPGTER_2021_MACHADO_ANA.pdf?sequence=1&isAllowed=y).

MASSAROLO, J. C. Storytelling transmídia: narrativa para multiplataformas. Revista Triade, v. 1, n. 2, p. 335-347, 2013. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/triade/article/view/1764>.

MENDES, R. M.; MISKULIN, R. G. S. A análise de conteúdo como uma metodologia. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 165, p. 1044-1066, jul./set. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053143988>.

TENÓRIO, N.; DAL FORNO, L. F.; FACCIN, T. C.; GOZZI, F. Uso da storytelling para a construção e o compartilhamento do conhecimento na educação. Educação por Escrito, v. 11, n. 2, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/30601/26337>.